

---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



<sup>a</sup>  
Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

---

# Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005  
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575  
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2  
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350  
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - [www.hcpa.ufrgs.br](http://www.hcpa.ufrgs.br)

## HEPATITE C EM EX-JOGADORES DE FUTEBOL DAS DÉCADAS DE 50 A 80.

LUIS CARLOS FUJII;LUIS CARLOS FUJII; GILNEY CUNHA MARQUES; PAULO FABRIS

Introdução: Estudos anteriores mostraram haver uma maior prevalência de Hepatite C em ex-jogadores de futebol, sendo levantada a hipótese de que isso poderia ser devido ao uso de injeções sem as devidas medidas de esterilização do material (seringas e agulhas reutilizáveis) durante a sua atividade profissional. Objetivos: Identificar casos de Hepatite C em ex-jogadores de futebol profissional no Rio Grande do Sul que jogaram da década de 50 a 80 e que fizeram uso de medicações injetáveis. Verificar se ocorre uma maior percentual de Hepatite C neste grupo em relação a população geral(doadores de sangue). Métodos: Estudo transversal, realizado no HCPA. Será feita divulgação do estudo entre as associações de ex-atletas e mídia especializada. Serão selecionados os voluntários que jogaram durante ás décadas de 50 a 80, e que fizeram uso de injeções regularmente na sua atividade laboral. Os voluntários serão submetidos a avaliações clínica e laboratorial, e também coleta de dados quanto a idade, período e época em que atuou como jogador de futebol, história de fatores de risco no passado para infecção por VHC, tempo e freqüência que fazia uso de injeções na sua atividade laboral. Resultados: O estudo ainda encontra-se em coleta de dados. Resultados iniciais apontam para um maior percentual de ex-jogadores infectados em relação a população geral.